

06
2019

BEMORAM

BOLETIM DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL

GOVERNO
REGIONAL
DA MADEIRA



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

Índice

Apresentação	3
1. Síntese global	4
2. Subsetor do Governo Regional.....	5
2.1. Síntese	5
2.2. Receita.....	9
2.3. Despesa	12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR	16
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas.....	16
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR	17
4. Dívida não Financeira da Administração Regional	22
5. Anexos	24
6. Conceitos aplicados.....	26
7. Siglas e abreviaturas.....	27
8. Índice de Quadros	28
Ficha técnica.....	29

◆ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica — por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao final do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final de maio de 2019.

♦ 1. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de maio de 2019:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-Maio)

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado 2019	€ Milhares
Receita corrente	417.409,4	155.026,1	105.511,2	446.168,2	-1,2
Impostos diretos	72.058,3	226,5	0,0	72.284,8	-5,2
Impostos indiretos	224.914,4	8,4	0,0	224.922,9	8,2
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	120.436,7	154.791,1	105.511,2	148.960,5	-1,8
Transferências correntes	101.879,6	150.984,4	90.428,1	111.513,6	-1,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	94.061,8	902,2	214,1	95.178,1	-0,7
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,1	143.760,3	88.018,1	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Receita de capital	42.385,6	21.567,0	7.181,4	62.571,9	-14,1
Venda de bens de investimento	264,5	0,0	87,4	351,9	17,6
Transferências capital	41.066,9	21.529,1	7.056,2	60.779,8	-15,8
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	35.417,8	0,0	115,0	35.532,9	0,1
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	2.049,2	6.823,3	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				310,5	
Receita efetiva	459.795,0	176.593,1	112.692,6	508.740,1	-3,0
Despesa corrente	508.213,0	146.063,6	97.612,9	520.105,8	8,1
Consumo público	212.142,5	48.450,1	88.293,4	348.886,0	2,3
Despesas com o pessoal	123.317,2	15.364,9	63.193,1	201.875,2	2,7
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	88.825,3	33.085,2	25.100,3	147.010,8	1,7
Subsídios	6.194,8	2.237,2	0,0	8.426,9	84,8
Juros e outros encargos	116.846,2	0,4	4.497,5	121.344,1	31,5
Transferências correntes	173.029,5	95.375,8	4.822,0	41.438,8	-4,4
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	841,9	0,0	841,9	-5,6
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	145.571,9	86.216,6	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				10,0	
Despesa de capital	29.918,5	19.971,2	7.206,1	48.533,7	-4,6
Investimento	17.006,3	1.292,7	7.179,0	25.478,0	52,7
Transferências de capital	12.912,2	18.678,5	27,1	23.055,7	-32,5
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	1.097,0	1.820,8	0,0	2.917,8	18,3
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	8.562,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferenças de consolidação				0,0	
Despesa efetiva	538.131,5	166.034,8	104.819,0	568.639,5	6,9
Saldo global	-78.336,5	10.558,3	7.873,7	-59.899,4	678,0
<i>Por memória:</i>					
Saldo corrente	-90.803,5	8.962,5	7.898,3	-73.937,6	148,7
Despesa corrente primária	391.366,8	146.063,1	93.115,4	398.761,7	2,5
Saldo corrente primário	26.042,7	8.962,9	12.395,7	47.406,5	-24,2
Saldo de capital	12.467,1	1.595,8	-24,6	14.038,2	-36,3
Despesa primária	421.285,3	166.034,4	100.321,5	447.295,4	1,7
Saldo primário	38.509,7	10.558,7	12.371,1	61.444,7	-27,3

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 31 de maio de 2019, o saldo global consolidado, em contabilidade pública, dos

organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública

Regional é deficitário em 59,9 milhões de euros, o que compara com o saldo de -7,7 milhões de euros registado em maio de 2018. O saldo primário atingiu os 61,4 milhões de euros e o saldo de capital ascendeu a 14,0 milhões de euros, face a uma *despesa efetiva* de 568,6 milhões de euros e a uma despesa primária de 447,3 milhões de euros. A *receita efetiva*, por seu lado, ascendeu a 508,7 milhões de euros.

Excluindo os pagamentos de dívidas de anos anteriores aos valores da execução orçamental consolidada, que totalizaram 106,4 milhões de euros, observa-se que o saldo global é positivo em 46,5 milhões de euros. Por sua vez, o saldo primário registou um resultado mais favorável (95,6 milhões de euros).

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado no final de maio de 2019 pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública –, foi de -78,3 milhões euros, que compara com um saldo de -35,6 milhões de euros observado no mesmo período do ano anterior. Este facto decorre essencialmente do acréscimo das despesas com a *Aquisição de serviços correntes*, com *Juros e outros encargos*, e com as *Transferências correntes* que influenciou a evolução ascendente da *despesa corrente*, conjugado com a evolução, no mesmo sentido, embora menos pronunciada, do nível de realização da *receita corrente*. A componente de capital registou uma evolução ascendente ao nível da despesa, tendo a receita melhorado, embora de forma pouco pronunciada, o nível de realização verificado em termos homólogos. Excluindo da análise o efeito dos *Juros e outros*

encargos, denota-se que o saldo é positivo em 38,5 milhões de euros.

A dinâmica evidenciada nas despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* reflete o pagamento de encargos com as SCUTS, que superou em 7,8 milhões de euros a execução de 2018. Ao nível dos *Juros e outros encargos*, o efeito ascendente decorreu fundamentalmente do pagamento de encargos incluídos em Acordos de Regularização de Dívida, que ascenderam a cerca de 73,2 milhões de euros, o que representa mais 32 milhões de euros face aos valores executados em 2018.

Na mesma linha, registou-se um acréscimo das *Despesas de capital*, que se traduz numa variação homóloga de 6,3 milhões de euros, influenciada pelas trajetórias ascendentes das despesas com a *Aquisição de bens de capital* e com *Transferências de capital*. A

despesa efetiva registou um acréscimo de 12,4% face a 2018, tendo a *receita efetiva* evidenciado uma evolução no mesmo sentido, consubstanciada num acréscimo de 16,4 milhões de euros (3,7%). O *saldo de capital* apresenta-se excedentário, tendo registado, contudo, uma variação de -5,5 milhões de euros face aos cinco primeiros meses do ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no final de maio de 2019 ascendeu a -90,8 milhões de euros e o *saldo de capital* a 12,5 milhões de euros.

Na vertente corrente, a *receita* aumentou 3,9%, tendo a *despesa* aumentado em maior proporção (11,6%), essencialmente devido às dinâmicas observadas ao nível dos *Juros e outros encargos, da Aquisição de*

bens e serviços correntes e das *Transferências correntes*.

O *saldo global* evidenciado em maio de 2019 resulta, assim, do comportamento da *receita efetiva*, que variou 3,7%, influenciada positivamente pela evolução registada tanto ao nível da componente corrente (3,9%), como da componente de capital (1,8%), contrabalançado pelo acréscimo da *despesa efetiva* (12,4%), o qual foi condicionado no sentido ascendente quer pela evolução da despesa corrente, quer pela componente de capital.

Estas variações estão evidenciadas no QUADRO II:

QUADRO II - Execução orçamental do Gov. Regional (janeiro-Maio)		€ Milhares		
		2018	2019	VH (%)
Receita corrente		401.814,3	417.409,4	3,9
Receitas fiscais		284.026,0	296.972,8	4,6
Impostos diretos		76.087,2	72.058,3	-5,3
Impostos indiretos		207.938,8	224.914,4	8,2
Outras receitas correntes		117.788,3	120.436,7	2,2
Receita de capital		41.622,7	42.385,6	1,8
Receita efetiva		443.437,0	459.795,0	3,7
Despesa corrente		455.290,6	508.213,0	11,6
Despesas com o pessoal		123.682,7	123.317,2	-0,3
Aquisição de bens e serviços		76.909,7	88.148,5	14,6
Juros e outros encargos		88.314,8	116.846,2	32,3
Transferências correntes		163.371,8	173.029,5	5,9
Administrações Públicas		139.307,2	145.571,9	4,5
Outras		24.064,6	27.457,6	14,1
Subsídios		2.700,9	6.194,8	129,4
Outras despesas correntes		310,7	676,8	117,9
Despesa de capital		23.649,1	29.918,5	26,5
Investimento		13729,4	17.006,3	23,9
Transferências de capital		9.919,7	12.912,2	30,2
Administrações Públicas		5.847,4	9.659,0	65,2
Outras		4.072,3	3.253,2	-20,1
Despesa efetiva		478.939,7	538.131,5	12,4
Saldo global		-35.502,6	-78.336,5	-120,6
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente		-53.476,2	-90.803,5	-69,8
Saldo de capital		17.973,6	12.467,1	-30,6
Saldo primário		52.812,2	38.509,7	-27,1
Ativos financeiros líquidos de reembolsos		21.936,0	18.941,0	-13,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

- ◆ Em maio de 2019, o saldo primário ascendeu a 38,5 milhões de euros, o que representa uma variação de cerca de -14,3 milhões de euros relativamente a 2018;
- ◆ Verifica-se um agravamento do saldo corrente face a 2018, materializado numa variação de -37,3 milhões de euros, explicado em grande medida pelo acréscimo dos encargos com o pagamento da dívida comercial, em linha com o definido na estratégia para pagamento de valores em dívida da Região;
- ◆ A variação homóloga do saldo global resulta de uma trajetória ascendente da *receita efetiva*, a par de um acréscimo mais pronunciado da *despesa efetiva*. Concretamente, a *receita efetiva* aumentou 16,4 milhões de euros, tendo a despesa efetiva crescido, em termos homólogos, 59,2 milhões euros, justificando, assim, a formação do *saldo global* de -78,3 milhões de euros, que se

decompõe num saldo corrente de -90,8 milhões de euros e num saldo de capital de 12,5 milhões de euros.

subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

- ◆ O QUADRO seguinte evidencia a execução orçamental de maio do

QUADRO III - Execução orçamental do Gov. Regional (Maio)	€ Milhares		
	2018	2019	VH (%)
Receita corrente	65.393,9	67.380,4	3,0
Receitas fiscais	46.851,2	52.194,7	11,4
Outras receitas correntes	16.549,4	13.352,8	-19,3
Receita de capital	1.993,3	1.832,9	-8,0
Receita efetiva	67.387,3	69.213,3	2,7
Despesa corrente	79.861,3	97.007,6	21,5
Despesas com o pessoal	25.439,7	25.834,8	1,6
Aquisição de bens e serviços	4.724,0	8.592,4	81,9
Juros e outros encargos	15.510,5	15.962,0	2,9
Despesa de capital	5.703,3	13.273,9	132,7
Investimento	3.381,2	7.393,5	118,7
Transferências de capital	2.322,0	5.880,4	153,2
Despesa efetiva	85.564,6	110.281,5	28,9
Saldo global	-18.177,3	-41.068,2	-125,9
<i>Por memória:</i>			
Saldo corrente	-14.467,3	-29.627,2	-104,8
Saldo de capital	-3.710,0	-11.441,0	-208,4
Saldo primário	-2.666,8	-25.106,2	-841,4

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

A execução orçamental relativa ao mês de maio expressa uma trajetória análoga à observada em termos acumulados para 2019. Com efeito, a *receita efetiva* registou um acréscimo de 2,7% face ao evidenciado em maio de 2018. Influenciado pelo acréscimo registado na *despesa efetiva* (28,9%), o saldo global resultou deficitário em maio de 2019. Concretamente, o saldo

global revela que a *despesa efetiva* foi superior à *receita efetiva* em 41,1 milhões de euros, para o qual contribuíram as dinâmicas evidenciadas pelas componentes corrente e de capital, cujos saldos atingiram os -29,6 milhões de euros e os -11,4 milhões de euros, respetivamente.

♦ 2.2. Receita

- ◆ A *receita efetiva* do Governo Regional aumentou 3,7% até ao final de maio de 2019, comparativamente ao período homólogo de 2018, em virtude da evolução ascendente evidenciada tanto pela componente fiscal (4,6%), como pela componente não fiscal (2,1%). A evolução registada pela componente não fiscal é determinada pela variação registada na componente corrente (2,2%), em particular pela evolução ao nível das *Transferências*. A componente de capital registou um acréscimo de 1,8% face ao período homólogo. Na componente fiscal, assinala-se a tendência verificada ao nível da tributação indireta (8,2%), motivada, fundamentalmente, pela atual conjuntura de recuperação económica que tem propiciado variações positivas do IVA e do *Imposto de consumo sobre o tabaco*. Paralelamente, ao nível da fiscalidade direta, observou-se uma variação de -5,3% em termos homólogos, em consequência do comportamento descendente dos impostos sobre o rendimento das pessoas coletivas. Ao nível da tributação sobre os rendimentos das pessoas singulares registou-se um acréscimo (7,0%), face ao evidenciado nos primeiros cinco meses de 2018, tendo a receita proveniente do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas evoluído no sentido inverso e de forma mais pronunciada (-60,9%);
- ◆ O IVA registou uma evolução positiva (5,9%) comparativamente a 2018, por via da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
- ◆ Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de 2,1% face a maio de 2018 reflete a dinâmica de evolução da componente corrente, materializada numa variação positiva de 2,6 milhões de euros, motivada, em larga medida, pelo acréscimo nas receitas provenientes das *Transferências correntes* (2,6 milhões de euros). A componente de capital evidenciou uma evolução igualmente positiva, embora menos pronunciada (0,8 milhões de euros), alavancada fundamentalmente pelo acréscimo evidenciado ao nível das *Reposições não abatidas nos pagamentos*.
- ◆ Em suma, a *receita fiscal* fixou-se nos 297,0 milhões de euros em maio de 2019, refletindo uma variação de 4,6% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* em maio de 2019 reflete o impacto das

trajetórias evidenciadas pela componentes direta (-5,3%) e indireta (8,2%);

♦ O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-Maio)		€ Milhares	
		2018	2019
			VH (%)
Receita fiscal		284.026,0	296.972,8
Impostos Diretos		76.087,2	72.058,3
IRS		62.335,5	66.676,3
IRC		13.751,7	5.382,0
Outros		0,0	0,0
Impostos Indiretos		207.938,8	224.914,4
ISP		20.161,2	20.095,2
IVA		165.634,8	175.456,7
ISV		2.868,4	3.221,5
Imposto de consumo sobre o tabaco		7.559,6	12.608,9
IABA		2.512,4	2.572,8
Outros		9.202,4	10.959,3
Imposto de Selo		6.988,1	7.882,6
IUC		1.669,3	1.848,9
Receita não fiscal		159.411,0	162.822,3
Receita efetiva		443.437,0	459.795,0
			3,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

A evolução dos impostos diretos de 2018 para 2019 foi a seguinte:

- ♦ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)* – Apresenta uma evolução positiva face ao nível de receita evidenciado no período homólogo de 2018 (7,0%);
- ♦ *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)* – verifica-se uma variação negativa de -60,9% relativamente ao final de maio de 2018.
- ♦ O IRS mantém a variação homóloga positiva, pese embora o

desagravamento fiscal com origem na diminuição de taxas de imposto para a retenção na fonte do trabalho dependente e pensões.

- ♦ No IRC a variação homóloga negativa deriva essencialmente de reembolso por via de regularizações, e acima de tudo pela introdução legislativa da dispensa do pagamento especial por conta e pelo diferimento da autoliquidação que vai até ao mês de junho.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- ◆ *Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)* – verifica-se um aumento do montante de receita arrecadada face a 2018 (5,9%), em virtude da aplicação do método de cálculo introduzido pela Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março;
 - ◆ *Imposto sobre Veículos (ISV)* – a receita acumulada registou uma variação de 12,3% face ao período homólogo de 2018;
 - ◆ *Imposto de Selo (IS)* – – Impulsionado pela retenção na fonte sobre as operações financeiras, regista uma variação homóloga positiva de 12,8%;
 - ◆ *Imposto sobre o Tabaco (IT)* – a receita líquida acumulada registou um acréscimo de 66,8% comparativamente a 2018;
 - ◆ *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP)* – a arrecadação da receita proveniente destes impostos diminuiu face ao nível da execução de 2018 (-0,3%).
- A **receita não fiscal** apresenta uma variação de 2,1%, fortemente influenciada pela evolução evidenciada ao nível da componente corrente, em particular das *Transferências* (2,6 milhões de euros), em virtude da aplicação do disposto no Decreto-Lei n.º 23/2018 de 10 de abril, no que concerne à distribuição dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais.

	QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-Maio)		€ Milhares
	2018	2019	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	284.026,0	296.972,8	33,6%
Receita não fiscal	159.411,0	162.822,3	33,4%
Correntes	117.788,3	120.436,7	44,9%
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	8.097,5	7.977,3	32,6%
Rendimentos da Propriedade	5.952,7	5.379,9	75,7%
Transferências Correntes	99.268,2	101.879,6	49,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	3.476,5	3.734,7	36,9%
Outras Receitas Correntes	993,3	1.465,1	7,7%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	41.622,7	42.385,6	19,4%
Venda de Bens de Investimento	173,9	264,5	1,0%
Transferências de Capital	41.181,1	41.066,9	21,5%
Outras Receitas de Capital	0,1	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	267,7	1.054,1	62,0%
Receita efetiva	443.437,0	459.795,0	33,5%

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 2.3. Despesa

- ◆ A despesa efetiva, relativa aos cinco primeiros meses de 2019 do Governo Regional, aumentou 12,4% entre 2018 e

2019, tendo apresentado um grau de execução de 33,6% em 2019.

	QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-Maio)		€ Milhares		
	2018	2019	2018	2019	VH (%)
				Grau de Execução (%)	
Despesa corrente	455.290,6	508.213,0	37,7	39,1	11,6
Despesas com o pessoal	123.682,7	123.317,2	34,7	33,9	-0,3
Remunerações Certas e Permanentes	100.983,4	102.352,3	35,9	35,5	1,4
Abonos Variáveis ou Eventuais	1.071,9	1.199,8	19,8	20,9	11,9
Segurança social	21.627,4	19.765,1	30,8	28,4	-8,6
Aquisição de bens e serviços correntes	76.909,7	88.148,5	37,2	37,7	14,6
Juros e outros encargos	88.314,8	116.846,2	43,6	49,2	32,3
Transferências correntes	163.371,8	173.029,5	39,2	40,5	5,9
Administrações Públicas	139.307,2	145.571,9	38,9	41,0	4,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	139.307,2	145.571,9	38,9	41,0	4,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	24.064,6	27.457,6	40,8	38,1	14,1
Subsídios	2.700,9	6.194,8	23,1	29,4	129,4
Outras despesas correntes	310,7	676,8	2,2	4,4	117,9
Despesa corrente primária	366.975,7	391.366,8	36,5	36,9	6,6
Despesa de capital	23.649,1	29.918,5	10,3	9,9	26,5
Investimento	13.729,4	17.006,3	9,0	7,7	23,9
Transferências de capital	9.919,7	12.912,2	14,4	17,7	30,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	478.939,7	538.131,5	33,3	33,6	12,4
<i>Por memória:</i>					
Ativos financeiros	21.936,0	18.941,0	37,8	15,1	-13,7
Passivos financeiros	49.144,4	80.486,1	12,1	34,1	63,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2018 para 2019 foram os seguintes:

- ◆ Acréscimo das despesas enquadradas na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (14,6%), influenciado, essencialmente, pelos encargos com as SCUTS;

- ◆ Acréscimo da despesa com *Juros e outros encargos* (32,3%) o que resulta dos encargos previstos para 2019 nos Acordos de Regularização de Dívida;
- ◆ Acréscimo da despesa relativa a *Transferências correntes* (5,9%);
- ◆ Aumento na execução da rubrica relativa a *Outras despesas correntes* (366,1 mil euros);

- ◆ Aumento das *Despesas de capital*, motivada pelo acréscimo das despesas com a *Aquisição de bens de capital* (3,3 milhões de euros) e com as *Transferências de capital* (3,0 milhões de euros);
 - ◆ Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 88,5 milhões de euros, comparativamente a 60,7 milhões em 2018;
 - ◆ A rubrica relativa às *Despesas com o pessoal* registou uma variação homóloga de -0,3%, ou seja, menos 0,4 milhões de euros do que no ano anterior;
 - ◆ As *Despesas correntes* realizadas até ao final de maio de 2019 representam 94,4% do total da *Despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *Despesa corrente* relativos a encargos de anos anteriores ascenderam a 82,3 milhões de euros e a *Despesa corrente primária* correspondeu a 72,7% da *Despesa efetiva*. Comparativamente a 2018, o peso da componente corrente da despesa relativamente à despesa efetiva diminuiu 0,6 p.p. face ao ano anterior.
- O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional:

	QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-Maio)		
	2018	2019	€ Milhares Peso na estrutura em 2019
Funções Gerais de Soberania	33.524,6	35.084,0	6,5
Serviços Gerais da Administração Pública	30.187,9	31.561,2	5,9
Segurança e Ordem Públicas	3.336,6	3.522,8	0,7
Funções Sociais	262.262,1	272.632,9	50,7
Educação	118.341,6	119.500,2	22,2
Saúde	122.421,7	128.575,8	23,9
Segurança e Ação Sociais	2.039,6	3.059,8	0,6
Habitação e Serviços Coletivos	8.776,2	10.839,2	2,0
Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	10.683,0	10.657,9	2,0
Funções Económicas	94.885,1	113.605,5	21,1
Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	14.566,6	13.858,6	2,6
Indústria e Energia	700,9	536,9	0,1
Transportes e Comunicações	63.868,3	81.835,2	15,2
Comércio e Turismo	11.017,7	11.894,6	2,2
Outras Funções Económicas	4.731,7	5.480,2	1,0
Outras Funções	88.267,8	116.809,1	21,7
Operações da Dívida Pública	88.267,8	116.809,1	21,7
Transferências entre Administrações Públicas	0,0	0,0	0,0
Diversas não especificadas	0,0	0,0	0,0
Despesa Efetiva	478.939,7	538.131,5	100,0

- ◆ A apreciação da estrutura da despesa pela ótica funcional permite comprovar o relevo das funções sociais na execução da despesa, representando 50,7% do total, seguindo-se as *outras funções* (21,7%), as *funções económicas* (21,1%) e as *funções gerais de soberania* (6,5%);
- ◆ Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *saúde* (128,6 milhões de euros) e à *educação* (119,5 milhões de euros), que representam, no seu conjunto, 91% das despesas em funções sociais. As despesas com a *educação* aumentaram 1,2 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante pago foi superior ao de maio de 2018 em 6,2 milhões de euros;
- ◆ As despesas com as *funções económicas* aumentaram em 2019 face à execução de 2018, observando uma variação de 18,7 milhões de euros, explicada fundamentalmente pelo acréscimo das despesas na subfunção *Transportes e comunicações*;
- ◆ Nas *Outras funções*, os 116,8 milhões de euros realizados tiveram como finalidade *operações da dívida pública* – representando uma variação de 32,3% face à execução registada em 2018;
- ◆ Nas *funções gerais de soberania*, a execução ascendeu a 35,1 milhões de euros, o que representou uma variação de 4,7% face ao registado até ao final de maio de 2018, influenciada pelo acréscimo patenteado nas rubricas *Despesas com o pessoal* e *Aquisição de bens e serviços correntes*, totalizou, no seu conjunto, 2,2 milhões de euros;
- ◆ Em relação à execução orçamental por classificação orgânica, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Vice-Presidência do Governo que executou 148,4 milhões de euros, afetos fundamentalmente ao pagamento de *Juros e outros encargos*. Segue-se a Secretaria Regional de Educação, que despendeu 129,3 milhões de euros, dos quais 73,6% são respeitantes às *despesas com o pessoal*. A Secretaria Regional da Saúde executou 129,0 milhões de euros, maioritariamente canalizados para transferências correntes destinadas à área da Saúde. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 1,8 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a despesas com o pessoal (78,9%). As transferências para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam a 5,4 milhões de euros até ao final de maio de 2019.
- ◆ O quadro VIII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-Maio)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência	Educação	Saude	Agricultura e Pescas	Ambiente e Recursos Naturais	Inclusão e Assuntos Sociais	Equipamentos e Infraestruturas	Turismo e Cultura	TOTAL
Despesa corrente	5.350,0	1.704,0	145.094,7	125.720,8	125.161,5	9.288,2	5.124,5	10.732,5	67.585,5	12.451,4	508.213,0
Despesas com o pessoal	0,0	1403,5	8.540,0	95.104,7	580,3	6.462,4	1.654,6	1.580,3	4.547,6	3.443,7	123.317,2
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	985,0	6.992,9	79.185,7	467,6	5.289,3	1.395,8	1.337,5	3.806,9	2.891,7	102.352,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	156,1	175,0	715,0	1,5	113,6	4,6	1,7	24,6	7,8	1.199,8
Segurança social	0,00	262,4	1.372,2	15.204,1	111,3	1.059,5	254,3	241,0	716,2	544,1	19.765,1
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	277,8	12.073,7	7.310,5	52,3	1.121,2	220,0	235,5	62.934,1	3.923,4	88.148,5
Aquisição de bens	0,00	74,9	192,8	2.749,4	4,8	188,8	10,1	8,5	308,3	1315,4	4.853,0
Aquisição de serviços	0,00	202,9	11.880,9	4.561,1	47,4	932,4	209,9	227,0	62.625,8	2.608,0	83.295,5
Juros e outros encargos	0,0	0,0	116.839,2	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	116.846,2
Transferências correntes	5.350,0	22,6	1.677,0	23.276,1	124.527,8	1.600,0	2.475,6	8.916,7	102,1	5.081,7	173.029,5
Administrações Públicas	5.350,0	0,0	1.189,8	3.812,5	124.269,2	1.301,8	2.470,9	7.177,6	0,0	0,0	145.571,9
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	5.350,0	0,0	1.189,8	3.812,5	124.269,2	1.301,8	2.470,9	7.177,6	0,0	0,0	145.571,9
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	22,6	487,1	19.463,6	258,5	298,2	4,7	1.739,0	102,1	5.081,7	27.457,6
Subsídios	0,0	0,0	5.378,0	0,0	0,0	53,4	763,4	0,0	0,0	0,0	6.194,8
Outras despesas correntes	0,0	0,0	586,7	22,5	1,2	51,2	10,9	0,1	1,7	2,6	676,8
Despesa de capital	0,0	74,2	3.255,9	3.566,1	3.864,1	1.439,0	39,2	2.587,5	14.985,9	106,5	29.918,5
Investimento	0,0	74,2	1504,6	305,8	0,0	27,7	1,6	0,0	14.985,9	106,5	17.006,3
Transferências de capital	0,0	0,0	1.751,4	3.260,3	3.864,1	14.113	37,6	2.587,5	0,0	0,0	12.912,2
Administrações Públicas	0,0	0,0	1.751,4	19,5	3.864,1	14.113	25,2	2.587,5	0,0	0,0	9.659,0
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.097,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.097,0
Administração Regional	0,0	0,0	1.751,4	19,5	3.864,1	314,4	25,2	2.587,5	0,0	0,0	8.562,0
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	3.240,8	0,0	0,0	12,4	0,0	0,0	0,0	3.253,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
											0,0
Despesa efetiva	5.350,0	1.778,1	148.350,6	129.286,9	129.025,6	10.727,2	5.163,7	13.320,1	82.571,4	12.557,9	538.131,5
<i>Por memória:</i>											
Ativos financeiros	0,0	9.917,4	0,0	0,0	363,3	0,0	0,0	8.660,3	0,0	0,0	18.941,0
Passivos financeiros	0,0	80.486,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80.486,1
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49.388,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

- ♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.
- ♦ Com a entrada em vigor do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:
 - CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM;
 - IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;
 - SESARAM - Serviço Regional de Saúde, E.P.E.;
 - ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;
 - Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A..
- ♦ O saldo global da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até ao final de maio de 2019, situou-se em 7,9 milhões de euros. Para este montante contribuem as *despesas com o pessoal* (63,2 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (24,4 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (4,5 milhões de euros) e com *transferências correntes* (4,8 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 97,6 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa realizada ao nível da *aquisição de bens de capital* totalizou 7,2 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 105,5 milhões de euros, enquanto a componente de capital, que ascendeu a 7,2 milhões de euros, contribuiu de forma menos intensa para o saldo evidenciado no final maio de 2019.
- ♦ Verifica-se uma melhoria no saldo global das EPR de 7,7 milhões de euros face ao registado em maio de 2018, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR (janeiro-Maio)	€ Milhares	
	2018	2019
Entidades Públicas Reclasseficas	168,7	7.873,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

◆ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Em 2019, devido à suspensão dos Fundos Escolares, nos termos do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 26/2018/M, de 31 de dezembro, e integração das despesas inerentes aos mesmos no subsetor do Governo Regional, o número de serviços integrados no subsetor dos SFA diminuiu para 14.

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 10,6 milhões de euros no final de maio. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 143,8 milhões de euros, o que representa 97,4% da *receita corrente* arrecadada em 2019. Nas *receitas de capital*

– não considerando o *saldo da gerência anterior* –, as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital em 2018 (90,4%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a *aquisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 97,8% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e das Entidades Públicas Reclasseficas:

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-Maio)			€ Milhares
	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	10.558,3	7.873,7	18.431,9
<i>Por memória:</i>			
Despesa primária	166.034,4	100.321,5	266.355,9
Saldo primário	10.558,7	12.371,1	22.929,8
Saldo corrente	8.962,5	7.898,3	16.860,8
Saldo de capital	1.595,8	-24,6	1.571,1
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	141,4	473,4	614,8
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	17.268,5	17.268,5

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo aos cinco primeiros meses de 2019 totalizou 18,4 milhões de euros, em virtude dos resultados evidenciados pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a 7,9 milhões de euros, reforçado pelo efeito ascendente registado pelos SFA,

que registaram um saldo de 10,6 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 16,9 e 1,6 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 266,4 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 22,9 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-Maio)

€ Milhares

	SFA	EPR	Peso na estrutura em 2019
Receita corrente	155.026,1	105.511,2	260.537,3
Impostos diretos	226,5	0,0	226,5
Impostos indiretos	8,4	0,0	0,0
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.104,4	3.972,0	6.076,4
Transferências Correntes	150.984,4	90.428,1	241.412,5
União Europeia	6.318,5	2.181,6	8.500,1
Outras transferências	144.665,9	88.246,5	232.912,4
Venda de bens e serviços correntes	1.448,6	5.698,3	7.146,9
Outras Receitas Correntes	253,8	5.412,8	5.666,5
Receita de capital	21.567,0	7.181,4	28.748,4
Venda de bens de investimento	0,0	87,4	87,4
Transferências de capital	21.529,1	7.056,2	28.585,3
União Europeia	19.479,9	117,9	19.597,8
Outras transferências	2.049,2	6.938,3	8.987,5
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0
Receita efetiva	176.593,1	112.692,6	289.285,7
Despesa corrente	146.063,6	97.612,9	243.676,5
Despesas com o pessoal	15.364,9	63.193,1	78.558,0
Aquisição de bens e serviços	32.932,6	24.377,7	57.310,3
Juros e outros encargos	0,4	4.497,5	4.497,9
Transferências correntes	95.375,8	4.822,0	100.197,8
Outros subsetores das Administrações Públicas	841,9	0,0	841,9
Outras transferências	94.533,9	4.822,0	99.355,9
Subsídios	2.237,2	0,0	2.237,2
Outras despesas correntes	152,6	722,6	875,2
Despesa de capital	19.971,2	7.206,1	27.177,3
Investimento	1.292,7	7.179,0	8.471,7
Transferências de capital	18.678,5	27,1	18.705,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	166.034,8	104.819,0	270.853,7
Ativos financeiros	1.980,9	419,9	2.400,8
Passivos financeiros	0,0	16.610,2	16.610,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Saldo global	10.558,3	7.873,7	18.431,9

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

Em termos de execução mensal, constata-se que o saldo global do mês de maio dos SFA e EPR ascendeu a -7,7 milhões de euros, tendo o saldo corrente atingido um resultado de -4,6 milhões de euros, e o de capital um resultado de -3,2 milhões de

euros. A despesa primária fixou-se nos 76,2 milhões de euros e o saldo primário fixou-se em -4,1 milhões de euros. A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (janeiro-Maio)

€ Milhares

	Maio 2019		
	SFA execução mensal	EPR execução mensal	Total
Receita corrente	37.778,1	23.000,0	60.778,1
Impostos diretos	30,0	0,0	30,0
Impostos indiretos	1,7	0,0	1,7
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0
Outras receitas correntes	37.746,3	23.000,0	60.746,4
Transferências correntes	37.013,4	19.649,1	56.662,5
Receita de capital	6.979,1	4.391,2	11.370,3
Venda de bens de investimento	0,0	9,5	9,5
Transferências capital	6.962,1	4.381,1	11.343,3
Receita efetiva	44.757,2	27.391,2	72.148,4
Despesa corrente	36.374,9	28.957,3	65.332,2
Consumo público	15.617,3	24.346,6	39.963,9
Despesas com o pessoal	3.580,6	14.182,8	17.763,5
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	12.036,6	10.163,8	22.200,4
Subsídios	479,7	0,0	479,7
Juros e outros encargos	0,0	3.636,0	3.636,1
Transferências correntes	20.277,9	974,7	21.252,6
Despesa de capital	9.360,4	5.162,7	14.523,1
Investimento	761,0	5.154,8	5.915,9
Transferências de capital	8.599,3	7,9	8.607,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	45.735,3	34.120,0	79.855,3
Saldo global	-978,1	-6.728,8	-7.706,8

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O quadro XIII apresenta os saldos de maio dos subsetores do Governo Regional, SFA e

EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

€ Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	Maio 2019	janeiro-Maio 2019	Maio 2019	janeiro-Maio 2019
Saldo global	-67.798,1	-67.798,1	-59.899,4	-59.899,4
<i>Por memória:</i>				
Saldo corrente	-10.528,8	-81.851,0	-36.014,3	-73.937,6
Despesa corrente primária	62.042,2	537.439,9	87.363,5	398.761,7
Saldo corrente primário	5.433,3	34.995,6	-16.416,2	47.406,5
Saldo de capital	-9.484,7	14.052,9	-14.593,8	14.038,2
Despesa primária	79.684,4	587.339,6	110.168,4	447.295,4
Saldo primário	-4.051,4	49.048,5	-31.010,0	61.444,7

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

O saldo corrente (considerando GR+SFA) ascendeu, em termos acumulados, a -81,9 milhões de euros, tendo o saldo de capital

atingido 14,1 milhões de euros. A informação relativa ao saldo primário (GR+SFA) revela um resultado que ascende

a 49,0 milhões de euros em maio de 2019. Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada em 2019 foi de 446,2 milhões de euros e que a despesa da mesma natureza correspondeu a 520,1 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 62,6 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 48,5 milhões de euros.

A receita líquida dos *ativos e passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 508,7 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 568,6 milhões de euros.

No quadro XIV está expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV- Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)		€ Milhares
	Maio 2019	janeiro-Maio 2019	Maio 2019	janeiro-Maio 2019	
Receita corrente	67.475,5	572.435,5	70.947,3	446.168,2	
Impostos diretos	2.383,7	72.284,8	2.383,7	72.284,8	
Impostos indiretos	49.842,7	224.922,9	49.842,7	224.922,9	
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	
Outras receitas correntes	15.249,0	275.227,8	18.720,8	148.960,5	
Transferências correntes	8.410,8	109.103,6	8.531,7	111.513,6	
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	5.813,0	94.964,0	5.813,0	95.178,1	
Receita de capital	8.157,5	63.952,6	8.211,1	62.571,9	
Venda de bens de investimento	0,6	264,5	10,1	351,9	
Transferências capital	8.058,1	60.857,3	8.101,6	60.779,8	
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	70,0	35.417,8	113,5	35.532,9	
Receita efetiva	75.633,0	636.388,1	79.158,4	508.740,1	
Despesa corrente	78.004,3	654.286,5	106.961,6	520.105,8	
Consumo público	50.151,1	260.592,6	74.497,8	348.886,0	
Despesas com o pessoal	29.415,4	138.682,1	43.598,3	201.875,2	
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	20.735,7	121.910,5	30.899,5	147.010,8	
Subsídios	3.358,1	8.432,0	3.358,1	8.426,9	
Juros e outros encargos	15.962,0	116.846,6	19.598,1	121.344,1	
Transferências correntes	8.533,0	36.616,8	9.507,6	41.438,8	
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	240,5	841,9	240,5	841,9	
Despesa de capital	17.642,2	49.899,7	22.804,9	48.533,7	
Investimento	8.154,5	18.299,0	13.309,3	25.478,0	
Transferências de capital	9.487,7	23.028,7	9.495,5	23.055,7	
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	720,3	2.917,8	720,3	2.917,8	
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	
Despesa efetiva	95.646,5	704.186,2	129.766,5	568.639,5	
Saldo global	-20.013,5	-67.798,1	-50.608,1	-59.899,4	

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- ◆ O passivo acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de maio de 2019 ascendia a 168,5 milhões de euros, dos quais 74,2% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 3,5% do montante do passivo verificado;
 - ◆ Excluindo as novas EPR (universo comparável com 2014), os passivos ascendem a 147,0 milhões de euros;
 - ◆ Até 31 de maio, comparando com 01/01/2019, a Região diminuiu os passivos em 40,1 milhões de euros, tendo os pagamentos em atraso registado uma quebra de 3,3 milhões de euros;
 - ◆ Desde o início de 2012, e considerando o mesmo universo de entidades, a redução de passivos ascendeu a 2.525,9 milhões de euros e de pagamentos em atraso a 1.112,8 milhões de euros;
 - ◆ Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de maio 2019 correspondem a 12,1 milhões de euros, dos quais 3,1 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas às EPR (75,2%) e ao Governo Regional (15,8%);
 - ◆ Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 22,5% do total do Passivo e 45,9% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação relativa aos cinco primeiros meses de 2019 da Administração Regional, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de Maio de 2019 (valores acumulados)

Total	Maio de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro			€ Milhares	
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso		
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso					
Despesas Correntes	120.827,20	99.716,25	11.489,02	-28,36%	-15,41%	-23,87%		
Despesas com Pessoal	5.161,00	4.537,06	11,49	511,67%	1373,58%	250,88%		
Aquisições de Bens e Serviços	37.871,44	37.272,65	5.563,98	6,17%	6,60%	12,68%		
Juros e outros encargos	72.112,53	55.829,69	5.636,86	-44,36%	-31,37%	-42,91%		
Transferências Correntes	5.508,73	1.908,69	265,16	137,40%	82,75%	0,00%		
Subsídios	18,61	18,61	0,00	-76,59%	-76,59%	0,00%		
Outras Despesas Correntes	154,90	149,55	11,52	1,66%	6,32%	0,00%		
Despesas de Capital	47.648,91	25.781,97	632,66	19,41%	18,14%	122,27%		
Aquisições de Bens de Capital	31.777,48	16.515,54	402,07	26,82%	67,51%	643,83%		
Transferências de Capital	15.871,44	9.266,43	230,58	6,90%	-22,55%	0,00%		
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%		
Total	168.476,12	125.498,23	12.121,68	-19,22%	-10,17%	-21,16%		
Total excluindo novas EPR	147.030,51	105.133,05	8.979,26	-23,99%	-15,61%	-28,97%		

a) Compreende as Entidades Públicas Reclassificadas que passaram a figurar nos reportes mensais a partir de 01/01/2016

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de Maio de 2019 (valores acumulados)

Governo Regional	Maio de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro			€ Milhares	
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso		
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso					
Despesas Correntes	84.001,50	63.632,01	1.307,90	-36,56%	-22,76%	-66,51%		
Despesas de Capital	41.012,83	22.889,14	604,36	19,86%	21,51%	135,59%		
Total	125.014,33	86.521,15	1.912,26	-24,98%	-14,52%	-54,06%		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de Maio de 2019 (valores acumulados)

Serviços e Fundos Autónomos	Maio de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro			€ Milhares	
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso		
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso					
Despesas Correntes	5.259,71	4.760,87	1.090,99	-34,78%	-37,08%	0,07%		
Despesas de Capital	628,14	628,14	0,18	-39,29%	-39,29%	0,00%		
Total	5.887,85	5.389,02	1.091,17	-35,29%	-37,35%	0,09%		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de Maio de 2019 (valores acumulados)

Entidades Públicas Reclassificadas	Maio de 2019			Variação face ao stock inicial de janeiro			€ Milhares	
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso		
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso					
Despesas Correntes	31.565,99	31.323,37	9.090,13	12,03%	12,11%	-9,96%		
Despesas de Capital	6.007,94	2.264,69	28,11	29,14%	16,00%	0,00%		
Total	37.573,93	33.588,06	9.118,25	14,45%	12,37%	-9,93%		

Fonte: Vice-Presidência do Governo Regional

◆ 5. Anexos

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (Serviços Integrados)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Presidência do Governo

Secretaria Geral da Presidência

Direção Regional para a Administração Pública do Porto Santo

Vice-Presidência do Governo

Direção Regional Adjunta das Finanças

Direção Regional Adjunta da Economia

Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM

Direção Regional do Património e Informática

Inspeção Regional de Finanças

Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa

Direção Regional de Estatística da Madeira

Direção Regional da Economia e Transportes

Autoridade Regional das Atividades Económicas

Secretaria Regional de Educação

Gabinete da Unidade de Gestão e Planeamento da SRE

Inspeção Regional de Educação

Escola Básica e Secundária de Gonçalves Zarco, Funchal

Escola Básica do 1, 2 3 Ciclos e Pré Bartolomeu Perestrelo

Escola Básica e Secundária de Machico

Escola Básica e Secundária Com Pré-Escolar da Calheta

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares-Ribeira Brava

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Estreito de Camara de Lobos

Escola Básica e Secundária de Santa Cruz

Escola Básica e Secundária Prof.Doutor Freitas Branco-Porto Santo

Escola Básica e Secundária da Ponta do Sol

Escola Básica e Secundária dos 2 3 Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia-Funchal

Escola Básica Com Pré-Escolar de Santo Antonio e Curral das Freiras

Escola Básica e Secundária Bispo D.Manuel Ferreira Cabral-Santana

Escola Básica e Secundária D. Lucinda Andrade-São Vicente

Escola Secundária Jaime Moniz-Funchal

Escola Secundária Francisco Franco-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos São Jorge-Cônego D. Teodósio de Gouveia

Escola Básica e Secundária Dr. Angelo Augusto da Silva-Funchal

Escola Básica e Secundária Dr. Luis Maurilio da Silva dantas-Carmo

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniço

Escola Básica dos 2 3 Ciclos dos Louros-Funchal

Escola Básica dos 2 3 Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro-São Roque

Escola Básica e Secundária Com Pré- Escolar e Creche do Porto Moniz

Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior-Camacha

Escola Básica dos 2 3 Ciclos da Torre-Camara de Lobos

Escola Básica dos 2 3 Ciclos do Caniçal

Escola Básica do 1º, 2º e 3º Ciclos com Pré Escolar do Porto da Cruz

Escola Básica 2 3 Ciclos Cônego João Jacinto Gonçalves de Andrade-Campanário

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

Direção Regional de Agricultura

Direção Regional de Pescas

Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais

Gabinete da Secretaria Regional

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Gabinete da Secretaria Regional

Direção Regional do Trabalho e Ação Inspetiva

Direção Regional Adjunta, da Inclusão e do Desenvolvimento Local

Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

Gabinete do Secretário Regional dos Equipamentos Infraestruturas

Laboratório Regional de Engenharia Civil

Direção Regional de Planeamento, Recursos e Gestão de Obras Públicas

Secretaria Regional do Turismo e Cultura

Lista de entidades que cumprem com o estabelecido no art.º 7.º da LCPA (SFA/EPR)

Assembleia Legislativa da Madeira

Assembleia Legislativa da Madeira

Vice-Presidência do Governo

Fundo de Estabilização Tributária da Região Autónoma da Madeira

Instituto de desenvolvimento Regional

Gabinete de Gestão da Loja do Cidadão

Instituto de desenvolvimento Empresarial

APRAM -Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, S.A.

Secretaria Regional de Educação

Conservatório -Escola Profissional das Artes da Madeira

Instituto para a Qualificação

ARDITI-Agencia Regional Para desenvolvimento da Inv. Tecnologica e Inovaçao

Secretaria Regional da Saúde

Serviço Regional de Proteção Civil,IP-RAM

Secretaria Regional de Agricultura e Pescas

CARAM -Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

IHM-Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM

Conselho Económico e da Concertação Social

Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas

PATRIRAM-Titularidade e Gestão do Património Público Regional, S.A.

Sociedade de desenvolvimento do Porto Santo, S.A.

◆ 6. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- ◆ As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- ◆ As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- ◆ Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do

mês/periodo/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

Saldo Corrente corresponde à diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo Capital corresponde à diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Global é a diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva. Este saldo evidencia a necessidade de recurso ao endividamento (défice) ou a capacidade de redução do endividamento (excedente).

Saldo Primário corresponde à diferença entre a receita e a despesa primária (despesa antes de juros).

♦ 7. Siglas e abreviaturas

ADSE	Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas
APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
FCN	Fundo de Coesão Nacional
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SEC 2010	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SCUTS	Estradas cujos custos são suportados pelo Governo Regional - Sem Custo para os Utilizadores
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
SNS	Serviço Nacional de Saúde
VH	Variação homóloga

♦ 8. Índice de Quadros

<i>Quadro I - Execução orçamental consolidada (maio).....</i>	4
<i>Quadro II - Execução orçamental do Gov. Regional (maio).....</i>	7
<i>Quadro III - Execução orçamental do Gov. Regional (maio).....</i>	8
<i>Quadro IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (maio)</i>	10
<i>Quadro V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (maio)</i>	11
<i>Quadro VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (maio)</i>	12
<i>Quadro VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (maio)</i>	13
<i>Quadro VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (maio).....</i>	15
<i>Quadro IX - Saldo Global do Subsetor - EPR</i>	17
<i>QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (maio).....</i>	18
<i>Quadro XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (maio).....</i>	18
<i>Quadro XII - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (maio).....</i>	20
<i>Quadro XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	20
<i>Quadro XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR</i>	21
<i>Quadro XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de maio de 2019 (valores acumulados)</i>	23
<i>Quadro XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de maio de 2019 (valores acumulados).....</i>	23
<i>Quadro XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de maio de 2019 (valores acumulados).....</i>	23
<i>Quadro XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas no final de maio de 2019 (valores acumulados)</i>	23



◆ Ficha técnica

TÍTULO: *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Vice-Presidência do Governo Regional

DESIGN GRÁFICO: © VP, 2019

DISTRIBUIÇÃO: Gratauta

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: Junho de 2019

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira



Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

GOVERNO REGIONAL

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL